

SALÃO DE  
INICIAÇÃO CIENTÍFICA  
**XXIX SIC**  
  
**UFRGS**  
PROPESQ



múltipla   
**UNIVERSIDADE**  
inovadora  inspiradora

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2017
<b>Local</b>	Campus do Vale
<b>Título</b>	Padrões de atividade e diversidade de morcegos (Mammalia: Chiroptera) no Pantanal brasileiro.
<b>Autor</b>	CÍNTIA FERNANDA DA COSTA
<b>Orientador</b>	MARIA JOAO VELOSO DA COSTA RAMOS PEREIRA

## **Padrões de atividade e diversidade de morcegos (Mammalia: Chiroptera) no Pantanal brasileiro.**

Autora: Cíntia Fernanda da Costa

Orientadora: Maria João Veloso da Costa Ramos Pereira

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Todos os morcegos usam sinais acústicos para ouvir passivamente sons e para comunicação intra e inter específica. Além disso, várias famílias de morcegos usam chamados ultrassônicos para explorar acusticamente o meio ambiente, através do sistema da ecolocalização. Pesquisas sobre este sistema permitiram muitos avanços no entendimento da biologia, comportamento e ecologia de morcegos. A gravação de sinais de ecolocalização de morcegos possibilita a detecção e o monitoramento de espécies que normalmente são subamostradas em estudos que usam apenas técnicas tradicionais como as redes de neblina, permitindo uma mais completa avaliação da atividade de morcegos de determinada região; como os parâmetros acústicos são específicos, a análise dos chamados de ecolocalização permite ainda a identificação das espécies e, portanto, pode ser usada como suporte para estudos sobre diversidade e composição de assembleias de morcegos. Este estudo é parte do projeto “Diversificação de Espécies e Evolução de Nichos: Padrões Históricos e Contemporâneos em Vertebrados Neotropicais”. O objetivo deste trabalho é descrever a atividade e diversidade de morcegos através de dados de monitoramento acústico em duas fitofisionomias da região Sul do Pantanal: Carambazal e Campo com Murundum. A área de estudo foi a Fazenda Santa Lúcia, em Barão de Melgaço, Mato Grosso. Os dados foram coletados com o detector Pettersson D500X entre as 18h e as 00h em setembro e outubro de 2015. Resultados preliminares apontam para 1900 registros acústicos. A identificação das espécies será realizada por meio da análise das gravações no software Avisoft SASLAB Pro 5.2.09. Para avaliar a atividade relativa dos morcegos será medido o número de passagens por noite. De acordo com a literatura foi relatada a ocorrência de 62 espécies de morcegos no Pantanal e conforme revisão bibliográfica do tema, não foi constatado nenhum estudo com bioacústica para a região.